



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: II Seminário de Inovação e Tecnologia

A MÍDIA RÁDIO COMO AUXÍLIO PARA DESENVOLVER A EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA NA ESCOLA¹

Joseida Luiza Vidor²; Fábio Teixeira Franciscato

¹ Artigo de conclusão de especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Santa Maria

² Bolsista Unijui

RESUMO: O trabalho traz uma reflexão sobre a contribuição da rádio escolar como instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, especificamente na construção da oralidade e da escrita dos alunos. O rádio, na escola, pode ser utilizada para desenvolver uma atitude que possibilite uma aprendizagem reflexiva e crítica a partir da audição, como também ajudar no desenvolvimento das capacidades e habilidades de expressão oral e escrita. É possível aproveitar a variedade temática das transmissões radiofônicas para abordar questões da vida cotidiana, como sexo, drogas, preconceitos e estereótipos, que podem contribuir diretamente para a formação dos alunos. O estudo teve como objetivo avaliar as contribuições da mídia rádio na leitura e expressão dentro do processo ensino-aprendizagem dos alunos e professores. O resultado deste estudo demonstrou melhora na leitura, senso crítico e superação da timidez dos alunos, os professores tornaram suas aulas mais dinâmicas, porém mostraram-se resistentes à execução do projeto.

Palavras-chave: rádio escolar; oralidade; escrita.

INTRODUÇÃO

Dada a importância e a necessidade de melhorar a expressão oral e escrita do aluno, a escola pode oferecer a estes a oportunidade de desenvolvê-la através do funcionamento de uma rádio na escola. Acredita-se que esta é uma forma atrativa e eficaz para auxiliar este processo. Soares (1997, p.07) afirma que “o rádio tem sido escolhido como um recurso privilegiado no processo educativo”.

O funcionamento de uma rádio pode ser uma possibilidade para:

[...] promover o acesso democrático dos cidadãos à produção e difusão da informação; [...]; facilitar o processo ensino-aprendizado através do uso criativo dos meios de comunicação; promover a expressão comunicativa dos membros da comunidade educativa (MENEZES apud ISMAR SOARES 2007, p. 07).

O rádio na escola leva o aluno a desenvolver a reflexão sobre a linguagem e a programação radiofônica durante o processo de produção e organização dos programas.

A pesquisa apresenta a utilização da mídia rádio no processo ensino-aprendizagem, a história do surgimento da Rádio Nova Estação a partir do projeto escolar.

De acordo com os autores Marconi e Lakatos (2005), utilizou-se a abordagem quali-quantitativa, pois se trata de um trabalho onde se aplicou questionários com questões abertas e fechadas.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: II Seminário de Inovação e Tecnologia

Os sujeitos são professores e alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Sparta de Souza. O trabalho foi desenvolvido em três partes, sendo que no início se fez uma abordagem sobre o uso da rádio na escola; na segunda parte um relato do projeto de uma rádio funcional escolar que foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Sparta de Souza e na terceira parte foi realizada a avaliação do projeto, Rádio “Nova Estação”, bem como a análise dos resultados.

MÉTODO DE PESQUISA

A pesquisa adotou uma abordagem metodológica quali-quantitativa, onde se utilizou um questionário com questões abertas e fechadas considerando que o problema da pesquisa consiste em conhecer a opinião dos sujeitos sobre a contribuição da rádio funcional, Nova Estação para o exercício da cidadania e desenvolvimento da comunicação dos alunos na produção de textos (MARCONI e LAKATOS, 2005).

Os sujeitos foram professores e alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Sparta de Souza. Na avaliação do projeto da rádio funcional, Nova Estação, desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Sparta de Souza, foi aplicado um questionário para professores e alunos para conhecer o resultado do trabalho no período de dois anos e, por fim, a publicação desses resultados.

AVALIAÇÃO DO PROJETO RÁDIO ESCOLAR DESENVOLVIDO NA ESCOLA SPARTA DE SOUZA

Desenvolvimento do Projeto Rádio Nova Estação

A escola em que ocorreu esse estudo é uma escola da rede estadual com cerca de 230 alunos, com funcionamento da rádio escolar no turno da manhã e dispunha de laboratório de Informática conectado à internet; sala de vídeo, de leitura; Biblioteca, e uma sala de aula onde funcionava o estúdio da rádio Nova Estação, composta de equipamentos disponibilizados pela Escola oriundos da campanha nota solidária.

Durante o período de agosto de 2008 até junho de 2010, a rádio funcionou durante os recreios dos turnos da manhã, entre duas e três vezes por semana e em eventos especiais e avaliação apresentada a seguir foi deste período.

Avaliação e Análise dos Resultados

Avaliação dos docentes

Através da opinião do grupo de dez professores e a aplicação do questionário referente ao desenvolvimento do projeto rádio na escola, a maioria se envolveu ativamente percebendo que os alunos melhoraram a leitura e expressão.

De acordo com as falas dos professores A: “os alunos que participaram da rádio, melhoraram nos aspectos da leitura e expressão”; e dos professores B “acho que mais alunos deveriam se envolver”.; “acho satisfatório quando os alunos têm a coragem de falar no microfone apresentando a programação elaborada pela turma”.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: II Seminário de Inovação e Tecnologia

A mídia rádio ofereceu aos alunos da escola Sparta a oportunidade de melhorar nos aspectos da leitura e expressão especialmente aos que participaram ativamente do planejamento e apresentação dos programas radiofônicos. O desenvolvimento do projeto foi satisfatório principalmente quando se percebe o envolvimento dos alunos criando, escrevendo, selecionando, informando e sendo informados, superando seus limites e apresentando a comunidade suas produções fazendo-se agente de seu conhecimento.

Para os alunos a mídia rádio desenvolve a oralidade e a expressão escrita através da criação, preparação e apresentação dos programas radiofônicos; como também o senso crítico, a pesquisa, a colaboração, a participação em grupo e o protagonismo juvenil; para os professores é a apropriação e o domínio de mais uma ferramenta tecnológica que o auxiliará no fazer pedagógico, ele assumirá o papel de facilitador da aprendizagem de seu aluno contribuindo para a formação de jovens críticos e autônomos na busca pelo conhecimento e para a comunidade o rádio é um instrumento de mobilização, sensibilização, informação e entretenimento (MORAN; ALMEIDA, 2005).

Ao serem questionados sobre a preparação e apresentação dos programas radiofônicos a equipe responsável pelo projeto da rádio funcional Nova Estação, desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Sparta de Souza demonstrou resistência por parte dos professores para incluí-los em suas aulas.

Mesmo com esta resistência e reconhecendo ser um planejamento mais complexo eles sabem que este é um momento que o professor torna-se o mediador na construção do conhecimento.

Avaliação dos discentes

Em resposta ao questionário, os alunos demonstraram estarem preparados em relação a leitura crítica e aquisição da noção na escolha dos temas dos programas. Através da pesquisa constatou-se que muitos alunos solicitavam o acontecimento da programação radiofônica, outros superaram a timidez ao fazer a locução, estando mais desenvoltos ao manusear equipamentos de comunicação, apresentando melhora na expressão oral.

Para Freire (1983), quanto mais os educandos conquistam espaços em que podem expressar suas reflexões, mais serão desafiados a continuar expressando e modificando o mundo. “Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles um novo pronunciar” (FREIRE, 1983, p.92).

Quando os alunos iniciam sua vida escolar, percebe-se que são espontâneos disponíveis e participativos. Nas séries finais tornam-se tímidos nas suas diversas formas de expressão, diante de seus colegas ou de um grupo maior de pessoas. Com o desenvolvimento do projeto os alunos perceberam superação quanto a timidez para expressar-se oralmente

As possibilidades de melhoria do processo de ensino e aprendizagem com o rádio, como alternativa, são várias: maior interação no espaço de convivência, aproximação e integração escola x educando, ampliação das possibilidades de práticas interdisciplinares e transdisciplinares, favorecimento o protagonismo juvenil, complementação do aprendizado, ampliação da capacidade intelectual e das habilidades dos participantes, dá voz a comunidade além de criar condições para melhoria da comunicação institucional (FREIRE, 2006).





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: II Seminário de Inovação e Tecnologia

CONCLUSÃO

A ideia da realização desta pesquisa deve-se a importância e necessidade de melhorar a expressão oral e escrita do aluno.

Os resultados da pesquisa confirmam as hipóteses levantadas de que a produção e a locução de programas para a Radioescola podem contribuir para que o aluno (produtor/locutor) desenvolva habilidade de produção de textos e fluência verbal.

Conclui-se que os professores e alunos, demonstram iniciativa para o aperfeiçoamento e retomada das atividades, desenvolvidas na rádio escolar. Talvez a coordenação do projeto esteja mais dinâmica e criativa para juntos na escola Sparta de Souza dar continuidade ao projeto desenvolvido.

Baseado na pesquisa a rádio escolar auxilia no desenvolvimento de forma sutil e lúdica, acoplado a diversão (da música) vem a informação, a escuta, a criatividade, a coragem de expressar sua opinião, a argumentação, a superação da timidez. Pode não abranger toda a escola, mas, ao grupo que teve essa possibilidade, certamente é imensamente valioso.

Faz-se necessário um entendimento e envolvimento dos professores, educandos e comunidade escolar, sendo necessário, ainda, criar condições de funcionamento, tais como: formação da equipe que deverá trabalhar com a rádio; treinamento das pessoas para repasse da linguagem radiofônica; e a construção de um modelo operacional para produção das informações da rotina interna da escola, envolvendo todo corpo docente e discente, direta ou indiretamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.
- MORAN, J. M. Leitura dos meios de comunicação. São Paulo: Pancast, 1993.
- MORAN, José Manuel e ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Integração das Tecnologias na Educação. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.
- SOARES, Ismar de Oliveira. O Radio na Escola: É Possível? Escola, Módulo Básico da Mídia Rádio, Curso Mídias na Educação, EAD. Santa Maria: UFSM, 1997.
- _____. Educar Para a Comunicação. Jornal Mundo Jovem. Entrevista. Edição 332. Novembro de 2007. Disponível em <<http://www.pucrs.br>>. Acesso em 05 out. 2010.